

220

NO MEU TEMPO: SAUDOSISMO PRECOCE E MUSEALIZAÇÃO DA CULTURA. Lisandra Eick de Lima, Fernanda Mirele Heberle, Fabiana Silva Westphalen, Letícia Germano, Rosa Maria Bueno Fischer (orient.) (UFRGS).

Este trabalho trata das complexas relações entre memórias individuais/sociais e meios de comunicação na constituição do jovem como sujeito que busca na história familiar, social e cultural elementos para a construção do presente. Com base nos estudos de Andréas Huyssen sobre as relações entre memória, mídia, sociedade e “comercialização em massa da nostalgia”, procurou-se problematizar o que denominamos de “saudosismo precoce”. A recorrência da expressão “no meu tempo”, tão utilizada por jovens nos grupos de recepção da pesquisa em que este trabalho se insere, nos mobilizou a investigar o atual “culto da memória”, na experiência de grupos juvenis. Este retorno ao passado parece servir como modo de aproximação dos jovens entre si, ao mesmo tempo em que os faz pensar sobre a “falta” de um ideal comum em sua geração, levando-os a valorizar lembranças da infância e principalmente as situações vividas por seus pais e avós. Como parte do *corpus* desta pesquisa, foram analisados depoimentos de estudantes de 15 a 25 anos, de Ensino Médio e Superior na cidade de Porto Alegre, no período de 2006 e 2007, além de dados colhidos em 300 questionários, aplicados em diferentes instituições de ensino. A avaliação desses materiais sugere a concepção entre os jovens de um passado visto como lugar mítico, o que seria proporcionado também pela disseminação de narrativas sobre outros tempos, por meio de diferentes recursos das tecnologias digitais. Tais narrativas disponibilizam, de forma instantânea e fragmentada, informações sobre outras épocas, com ênfase ou na construção idealizada de conquistas protagonizadas pela juventude dos anos 60 e 70, ou na rememoração reiterada de ídolos do *show bizz* e de objetos de consumo, desde os anos 80 até nossos dias.